

COMPLICAÇÃO DE ORIGEM ODONTOGÊNICA EM PACIENTE ONCOLÓGICO: RELATO DE CASO

Iris Lima de Farias*, Artur Cassio Ferreira, Fernanda Fresneda Villibor, Carlucio Pereira
Barbosa Vita, Sheyla Márcia Dias Lima
Hospital de Referência de Araguaína

Resumo

A avaliação odontológica antes de iniciada a terapia antineoplásica é protocolo estabelecido no Centro de Atendimento Oncológico do Hospital de Referência de Araguaína (HRA) é destinado à remoção dos focos de infecção odontogênicos, cuja sua permanência pode levar a complicações da saúde sistêmica. O estudo foi realizado com o paciente, gênero masculino, 36 anos, pardo, autônomo, foi internado no HRA com diagnóstico de câncer de rinofaringe e metástase cerebral, T3N3M1, com presença de cárie no elemento 38 por mesial, com indicação para exodontia, paciente abandonou o tratamento e retornou com cinco meses, apresentou ao exame físico assimetria de face, edema em hemiface esquerda, atingindo região cervical, trismo, rigidez de musculatura de face, celulite, sem ponto drenagem. Exames laboratoriais demonstraram leucocitose, sendo indicada a exodontia do elemento 38, drenagem de abscesso em centro cirúrgico sob anestesia geral. Paciente evoluiu com melhora clínica seguindo aos cuidados gerais hospitalares e terapia antineoplásica. A avaliação odontológica e a remoção dos focos infecciosos de origem odontogênica são necessárias para o preparo nos pacientes oncológicos e deve ser protocolo, colaborando para a proposta terapêutica a ser aplicada.

Palavras-chave: Avaliação odontológica; Oncologia; Hospital; Protocolo; Cirurgião-dentista.